

Maria voce

Presidente do Movimento dos Focolares

Maria Voce foi eleita presidente do Movimento dos Focolares pela Assembléia Geral de 2008, após a morte da fundadora Chiara Lubich. Foi reeleita em 2014 para um segundo mandato.

Nasceu em Aiello Calabro (Cosenza, Itália), no dia 16 de julho de 1937.

Durante o curso de Direito na universidade de Roma nos anos 1950, conheceu através do testemunho evangélico de alguns de seus colegas o espírito do Movimento dos Focolares. Aos 26 anos, primeira advogada, mulher, da comarca de Cosenza (Itália), deixou uma carreira promissora para começar a fazer parte do focolare, aderindo plenamente à espiritualidade do carisma da unidade, que tem como objetivo específico contribuir para a realização da oração de Jesus: “Que todos sejam um” (Jo 17,21).

Depois de permanecer oito anos no Movimento na Sicília, foi chamada por Chiara Lubich para trabalhar na sua secretaria pessoal. Em 1978 foi delegada do Movimento em Istambul, onde por dez anos manteve e intensificou o relacionamento iniciado por Chiara entre o Focolare e o Patriarcado de Constantinopla. Em seguida, continuou a ter importantes e frequentes contatos com o atual Patriarca Bartolomeu I, encontros que se manifestaram fecundos no diálogo ecumênico. Este período lhe ofereceu a possibilidade de estabelecer um relacionamento e um conhecimento direto também com o mundo islâmico.

Em 1988, retornou ao Centro internacional dos Focolares, em Rocca di Papa (Roma). Pelos seus estudos de teologia e de direito canônico, de 1995 a 2008 foi membro da *Escola Abba*, centro de estudos interdisciplinares fundado por Chiara Lubich. De 2000 a 2008, foi corresponsável da comissão internacional de “Comunhão e Direito”, rede de estudiosos e agentes no âmbito do direito.

A partir de 2002, colaborou com Chiara Lubich na atualização dos Estatutos Gerais do Movimento até a aprovação das modificações em 2007.

De julho de 2008 até hoje, viaja para muitas nações dos cinco continentes para se encontrar com as comunidades do Movimento e apoiar o empenho religioso e social delas.

De particular ressonância no Movimento, as suas visitas a comunidades que vivem em situações difíceis, como durante as suas viagens ao Oriente Médio, a última das quais em maio de 2019, à Síria e ao Líbano.

Durante as suas viagens ou através de simpósios organizados pelo Movimento ou por outras instituições, tem numerosos contatos com personalidades de alto nível no campo eclesial, ecumênico, inter-religioso e civil.